

## 1. INTRODUÇÃO.

### 1.1. Apresentação.

Costumeiramente, artigos e livros que se propõem a tratar do tema da oração são abertos com linhas que enaltecem seu papel na vida e experiência do cristão. Isso, contudo, não se fará aqui, pois se presume que o público ao qual se destina esta presente obra seja disso bem conhecedor.

O objetivo deste trabalho é discutir *especificamente* o assunto da postura correta na oração, de tal forma que outras questões não serão aqui ventiladas. Está o cristão na liberdade de escolher a postura que melhor lhe convier no momento de orar? Ou a Bíblia e o Espírito de Profecia recomendam alguma posição ideal?

Atualmente, no seio da comunidade adventista do sétimo dia, existem 2 correntes sobre o assunto: [1] aqueles que entendem que a pessoa pode orar da maneira que desejar, seja qual for sua posição física; e [2] aqueles que defendem que o indivíduo deve se ajoelhar quando em oração a Deus. A presente apostila advoga este último conceito, pelas razões que serão esboçadas no decorrer do estudo.

O material está organizado em 12 capítulos, agrupados da maneira que se segue:

*Capítulos 1 e 2:* apresentação do assunto, descrição da metodologia empregada, enumeração dos objetivos almejados e breve exposição de regras de interpretação textual (Hermenêutica).

*Capítulo 4:* análise das informações escriturísticas sobre a postura correta na

oração.

*Capítulos 3 e 5 – 8:* análise dos testemunhos de E. G. White sobre a postura correta na oração. Nesses capítulos, de um modo geral, são feitas as transcrições dos textos relevantes para o assunto, tanto em Português quanto em Inglês. Depois, é disponibilizada uma chave dos termos em Inglês utilizados pela senhora White. Por fim, são desenvolvidos alguns comentários sobre os trechos transcritos.

*Capítulo 9:* transcrição de outros textos de E. G. White que se referem, com maior ou menor ênfase, à postura correta na oração.

*Capítulo 10:* análise dos textos disponíveis em *Mensagens Escolhidas*, vol. 3, que descrevem a senhora White em ocasiões de culto.

*Capítulo 11:* análise das objeções geralmente apresentadas àqueles que sustentam a oração de joelhos como a mais apropriada.

Capítulo 12: conclusão.

Acima de tudo, este material se destina a lembrar a irmandade de verdades há muito conhecidas e também há muito esquecidas, visando a levar os cristãos sinceros a uma adoração em mais perfeita consonância com a vontade divina.

## **1.2. Metodologia.**

Considerando que o tema que é objeto de análise neste trabalho veio à tona a partir das contundentes declarações de E. G. White em *Mensagens Escolhidas*, vol. 2 (“Posição Apropriada na Oração”), era natural que a pesquisa começasse por um exame de outros escritos da mesma autora sobre esse assunto.

Logo de início, foram localizadas mais algumas informações pertinentes à questão em *Mensagens Escolhidas*, vol. 3 (“A Conveniência de Variar as Atitudes na Oração”). Depois, com a eficiente assistência do CD-ROM *Obras de Ellen G. White* – Versão 2.0, da Casa Publicadora Brasileira, foi localizado o restante dos textos em Português que tratam do assunto ou o tangenciam. Estes incluem *Mensagens aos Jovens*, *Obreiros Evangélicos*, *O Desejado de Todas as Nações*, *O Lar Adventista*, *Orientação da Criança*, *Profetas e Reis*, *Testemunhos Seletos*, vol. 2, etc., sendo algumas dessas referências já conhecidas a partir da obra do Pastor Mauro Bueno, “*Ensina-nos a Orar*”.

Num segundo momento, com a ajuda indispensável do site do White Estate, foram reunidos os equivalentes em Inglês dos textos referidos acima. Nesse processo, foram encontrados outros textos que ainda não estão disponíveis em Português e para os quais foram confeccionadas traduções.

Visto que a senhora White faz não poucas indicações de passagens bíblicas, realizou-se um cansativo mas proveitoso trabalho de pesquisa nas Escrituras Sagradas. Com a ajuda do CD-ROM *Bíblia Online* – Versão 3.0, da Sociedade Bíblica Brasileira, foram agrupados todos os textos que aludem à posição dos servos de Deus em oração ou que até mesmo tratam explicitamente do assunto. Para uma melhor compreensão dos mesmos textos, fez-se acurada investigação dos vocábulos hebraicos, aramaicos e gregos envolvidos.

Por fim, na etapa final do processo de pesquisa, examinou-se o *Manual da IASD* concernente à liturgia dos cultos oficiais, no intuito de se averiguar a existência de qualquer desarmonia entre o ensino das Escrituras e a prática até então adotada.

Como fruto de todo esse exaustivo trabalho, apresenta-se aqui o resultado que, embora possa não agradar a muitos, espera-se que seja satisfatório para aqueles que anseiam somente pela VERDADE.

### **1.3. Objetivos.**

São objetivos deste trabalho:

- 1) Esclarecer as razões pelas quais se defende que a postura correta em oração é de joelhos dobrados;
- 2) Munir os defensores da verdade de instrumentos eficazes para a difusão do ensino referente à postura correta na oração; e
- 3) Refutar consistentemente as objeções que são normalmente apresentadas a esse ponto de vista.